



Março/2015



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RORAIMA

Concurso Público para provimento de cargos de

**Analista Judiciário**

**Área Apoio Especializado - Especialidade Odontologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Gramática e Interpretação de Texto da Língua Portuguesa**

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 6.

**Conselhos ao candidato**

*Certa vez um enamorado da Academia, homem ilustre e aliás perfeitamente digno de pertencer a ela, escreveu-me sondando-me sobre as suas possibilidades como candidato. Não pude deixar de sentir o bem conhecido calefrio aquerôntico, porque então éramos quarenta na Casa de Machado de Assis e falar de candidatura aos acadêmicos sem que haja vaga é um pouco desejar secretamente a morte de um deles. O consultado poderá dizer consigo que “praga de urubu não mata cavalo”. Mas, que diabo, sempre impressiona. Não impressionou ao conde Afonso Celso, de quem contam que respondeu assim a um sujeito que lhe foi pedir o voto para uma futura vaga:*

*– Não posso empenhar a minha palavra. Primeiro porque o voto é secreto; segundo porque não há vaga; terceiro porque a futura vaga pode ser a minha, o que me poria na posição de não poder cumprir com a minha palavra, coisa a que jamais faltei em minha vida.*

*Se eu tivesse alguma autoridade para dar conselhos ao meu eminente patrício, dir-lhe-ia que o primeiro dever de um candidato é não temer a derrota, não encará-la como uma capitis diminutio, não enfezar com ela. Porque muitos dos que se sentam hoje nas poltronas azuis do Trianon, lá entraram a duras penas, depois de uma ou duas derrotas. Afinal a entrada para a Academia depende muito da oportunidade e de uma coisa bastante indefinível que se chama “ambiente”. Fulano? Não tem ambiente. [...]*

*Sempre ponderei aos medrosos ou despeitados da derrota que é preciso considerar a Academia com certo senso de humour. Não tomá-la como o mais alto sodalício intelectual do país. Sobretudo nunca se servir da palavra “sodalício”, a que muitos acadêmicos são alérgicos. Em mim, por exemplo, provoca sempre urticária.*

*No mais, é desconfiar sempre dos acadêmicos que prometem: “Dou-lhe o meu voto e posso arranjar-lhe mais um”. Nenhum acadêmico tem força para arranjar o voto de um colega. Mas vou parar, que não pretendi nesta crônica escrever um manual do perfeito candidato.*

(BANDEIRA, Manuel. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993, vol. único, p. 683-684)

\***aquerôntico** = relativo ou pertencente a Aqueronte, um dos rios do Inferno, atravessado pelos mortos na embarcação conduzida pelo barqueiro Caronte.

\***capitis diminutio**: expressão latina de caráter jurídico empregada para designar a diminuição de capacidade legal.

1. No desenvolvimento do texto, o autor deixa transparecer
- (A) incentivo a quem lhe escreve, de consultar outros acadêmicos, dado que se trata de candidato merecedor de pertencer ao grupo.
  - (B) extrema seriedade ao tentar instruir um candidato, com o objetivo de garantir-lhe sucesso na eleição, ainda que não haja vaga para essa pretensão.
  - (C) indecisão sobre se haverá meios eficazes para orientar um candidato, já que o próprio autor é um dos escritores que fazem parte do quadro da Academia.
  - (D) aconselhamento ao candidato que desista de seu intento, com a certeza de que será um perdedor, visto que muitos outros já não conseguiram ser eleitos.
  - (E) tratamento irônico a respeito das pretensões de um candidato a vaga na Academia, pretensão temporânea, pois o quadro está completo.

2. A resposta dada pelo conde Afonso Celso, transcrita no 2º parágrafo, é exemplo de
- (A) uma resposta evasiva, em razão da intempestiva consulta feita pelo candidato.
  - (B) certa incoerência voluntária na sequência de dados oferecidos pelo acadêmico citado.
  - (C) um capcioso jogo de palavras cujo sentido, no entanto, não permite conclusão alguma.
  - (D) um raciocínio completo, com as razões que justificam o posicionamento de quem fala.
  - (E) argumentos que se sucedem, aparentemente, de modo lógico, porém sem resultado objetivo.

3. O consultado poderá dizer consigo que “praga de urubu não mata cavalo”.

Infere-se, a partir da referência ao dito popular, que o autor

- (A) se considera inteiramente livre de quaisquer compromissos relativos à consulta que lhe foi enviada, esquivando-se, também, de tentar conseguir votos para o suposto candidato.
- (B) deseja, secretamente e de antemão, que o candidato não consiga comprovar que tem o mérito necessário para justificar sua pretensão de fazer parte da Academia.
- (C) procura justificar sua isenção quanto ao questionamento do candidato, mesmo pondo de lado o fato de perceber certo mau agouro embutido na consulta que lhe foi enviada.
- (D) busca questionar o mal-estar que sentiu ao receber a consulta do provável candidato, apoiando-se na sabedoria popular, fato que contraria sua formação erudita de acadêmico.
- (E) se vale da sabedoria popular para considerar-se imune a um eventual desejo secreto do candidato de que surja a vaga com a morte de um dos acadêmicos, até mesmo a dele.

4. No *Dicionário Houaiss* encontra-se que **sodalício** é palavra que designa *grupo ou sociedade de pessoas que vivem juntas ou convivem em uma agremiação; confraria*.

Deduz-se corretamente que, segundo o autor, o emprego da palavra reflete

- (A) conhecimento aprofundado, pois se trata de um grupo formado por escritores eruditos.
- (B) pedantismo, tendo em vista tratar-se de termo praticamente desconhecido no uso diário da língua.
- (C) ignorância que, já de início, se torna obstáculo intransponível para a eleição pretendida.
- (D) prepotência, como demonstração de conhecimentos que ultrapassam o dos demais acadêmicos.
- (E) insistência, na tentativa de angariar adeptos para o ingresso no grupo de escritores.



5. *Mas vou parar, que não pretendi nesta crônica escrever um manual do perfeito candidato.*

- Identifica-se, no segmento sublinhado acima,
- (A) noção de causa, que justifica a decisão tomada pelo autor.
- (B) a consequência de uma ação deliberada anteriormente.
- (C) ressalva que restringe o sentido da afirmativa anterior.
- (D) uma finalidade, que reafirma as intenções do autor, expostas no texto.
- (E) condição, pois o autor conclui não ter conseguido aconselhar o candidato.

6. *Não impressionou ao conde Afonso Celso, de quem contam que respondeu assim a um sujeito ...*

A expressão sublinhada acima preenche corretamente a lacuna existente em:

- (A) Aqueles ..... caberia manifestar apoio aos defensores da causa em discussão ainda não haviam conseguido chegar à tribuna.
- (B) O acadêmico, ..... todos esperavam um vigoroso aparte contrário ao pleito, permaneceu em silêncio na tumultuada sessão.
- (C) Em decisão unânime, os acadêmicos ofereceram dados da agremiação ..... desejasse participar da discussão daquele dia.
- (D) O novo acadêmico demonstrou grande afeição ..... compartilha das mesmas ideias literárias e aborda os mesmos temas.
- (E) O discurso de recepção do novo integrante do grupo deveria ser pronunciado ..... apresentasse maior afinidade entre ambos.

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 7 a 9.

[...] *ser independente significa bem mais do que ser livre para viver como se quer: significa, basicamente, viver com valores que façam a vida ser digna de ser vivida. Não basta um estado de espírito. Não basta, como diz o samba, “vestir a camisa amarela e sair por aí”. Tampouco basta sentir-se autônomo, fazendo parte do bando. É preciso algo mais. Ora, um dos valores que vêm sendo retomados pelos filósofos e que cabem como uma luva nessa questão é o da resistência. Na raiz da palavra resistere se encontra um sentido: “ficar de pé”. E ficar de pé implica manter vivas, intactas dentro de si, as forças da lucidez. Essa é uma exigência que se impõe tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz. Sobretudo nesses últimos, quando costumamos achar que está tudo bem, que está tudo “numa boa”; quando recebemos informações de todos os lados, sem tentar, nem ao menos, analisá-las, e terminamos por engolir qualquer coisa.*

*Resistir como forma de ser independente é, talvez, uma maneira de encontrar um significado no mundo. Daí que, para celebrar a independência, vale mesmo é desconstruir o mundo, desnudar suas estruturas, investigar a informação. Fazer isso sem cansaço para depois termos vontade de, novamente, desejá-lo, inventá-lo e construí-lo; de reencontrar o caminho da sensibilidade diante de uma paisagem, ao abrir um livro ou a porta de um museu. Independência, sim, para defendermos a vida, para defendermos valores para ela, para que ela tenha um sentido. Independência de pé, com lucidez e prioridades. Clareza, sim, para não continuarmos a assistir, impotentes, ao espetáculo da própria impotência.*

(PRIORE, Mary Del. **Histórias e conversas de mulher**. São Paulo: Planeta, 2013, p. 281)

7. De acordo com o texto, a afirmativa correta é:

- (A) O excesso de informações hoje à nossa disposição, em bons ou em maus momentos, nos propicia elementos para uma vida de liberdade, baseada na independência e na escolha de novos valores e de novos paradigmas que possam resistir às inúmeras mudanças que ocorrem habitualmente.
- (B) Uma independência de atitudes e de valores perante a vida baseia-se, especialmente, no grau de liberdade de escolha que cabe a cada um, de modo a garantir que as informações recebidas se transformem nos fundamentos de uma vida livre e bem vivida.
- (C) A resistência ao acúmulo de informações recebidas aleatoriamente direciona as escolhas feitas durante a vida, pois nem sempre a liberdade se mostra como o caminho mais favorável a ser percorrido, principalmente se forem deixados de lado os valores básicos da existência humana.
- (D) A liberdade de escolha que poderá tornar-nos seres independentes exige lucidez diante da enxurrada de informações que recebemos atualmente, e resistência em prol de valores fundamentais que atribuam significado à existência.
- (E) Uma vida realmente digna de ser vivida deve ter como fundamentos essenciais a ampla liberdade de escolha de valores que se coadunam com as transformações atuais e a independência para afastar obstáculos que possam impedir a realização total de nossos objetivos.

8. *Não basta um estado de espírito. Não basta, como diz o samba, “vestir a camisa amarela e sair por aí”. Tampouco basta sentir-se autônomo, fazendo parte do bando. (1<sup>o</sup> parágrafo)*

O sentido do segmento transcrito acima está exposto, de maneira diversa, porém com correção, clareza e fidelidade, em:

*Para ser independente, ...*

- (A) é preciso ter vontade própria, tomar decisões, como diz a letra da música, ou nem mesmo buscar nas ideias dos outros o mesmo estado de espírito, participando, portanto, do grupo em que se identifica essa sua maneira de ser.
- (B) deve haver correspondência entre a própria maneira de viver, com atitudes baseadas em escolhas marcadamente pessoais, e a experiência de todo o conjunto, ainda que possa considerar-se único, sem imposição de ideias alheias.
- (C) não é suficiente tomar decisões sem a devida deliberação, nem considerar-se capaz de determinar as próprias normas de conduta, sem imposição alheia, se estiver vivendo de acordo com o ideário da maioria.
- (D) não é necessário viver sem rumo, a esmo, como um estado de espírito, se o fato de sentir-se livre de imposições da maioria pudesse mantê-lo inserido no convívio social, apesar de defender as próprias ideias.
- (E) seria importante manter-se segundo as normas de conduta estabelecidas por si mesmo, deliberadas com determinação, compartilhando, porém, das mesmas ideias do grupo em que se encontra inserido.



9. Considere as alterações propostas nas alternativas abaixo para alguns segmentos do texto. Mantém-se a correção gramatical no que consta em:
- (A) *Na raiz da palavra resistere se encontra um sentido ...*  
Na raiz da palavra *resistere* se encontra algumas indicações de seu significado ...
- (B) *Não basta um estado de espírito.*  
Não basta algumas decisões tomadas nesse sentido.
- (C) *Essa é uma exigência que se impõe tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.*  
Essa é uma das exigências que se impõem tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.
- (D) *É preciso algo mais.*  
Faz-se necessário as mudanças de visão e de atitudes.
- (E) *... para que ela tenha um sentido.*  
... para que as metas estabelecidas a cada um tenha um sentido.

10. *O crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres.*  
*Hoje elas estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica.*  
*Hoje as mulheres podem investir numa carreira.*  
*A revolução das comunicações começou com o telefone e prossegue no Facebook.*  
*O Facebook contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.*
- As frases isoladas acima compõem um único parágrafo, devidamente pontuado, com clareza e lógica, em:
- (A) A revolução das comunicações começou com o telefone e prossegue no Facebook. Que contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social. E ainda, com o crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres. Hoje elas estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica; que podem investir numa carreira.
- (B) Com o crescimento da vida urbana, aumentou-se a visibilidade das mulheres, às quais estão hoje menos obrigadas a se consagrar exclusivamente a vida doméstica, assim como podem investir numa carreira. Para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social, veio a revolução das comunicações, tendo começado com o telefone e prossegue no Facebook, que contribuiu para esse fato.
- (C) A visibilidade das mulheres, depois do crescimento da vida urbana, hoje estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica e poder investir numa carreira. Em razão da revolução das comunicações, que começou com o telefone e prossegue no Facebook, o qual contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.
- (D) Hoje as mulheres estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica, com o crescimento da vida urbana, que aumentou sua visibilidade, podendo investir numa carreira. E ainda a diluição das fronteiras entre o isolamento e a vida social com a revolução das comunicações que, tendo começado com o telefone, prossegue no Facebook, contribuiu para isso.
- (E) O crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres, que hoje estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica, além de poderem investir numa carreira. A revolução das comunicações, que começou com o telefone e prossegue no Facebook, contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.

**Noções de Informática**

11. Considere as informações a seguir:
- Requisitos mínimos de sistema I:  
Processador de 300MHz; 128MB de RAM; HD com pelo menos 1,5GB disponível; Adaptador de vídeo e monitor super VGA (800 x 600) ou superior.
  - Requisitos mínimos de sistema II:  
Processador 32 bits (x86) de 1GHz ou 64 bits (x64) de 1 GHz; 1GB para memória do sistema; HD como pelo menos 15GB disponível; Placa gráfica compatível com Windows Aero.
  - Requisitos mínimos de sistema III:  
Processador 32 bits (x86) de 1GHz ou 64 bits (x64) de 1 GHz; 1 GB de RAM (32 bits) ou 2GB de RAM (64 bits); HD com pelo menos 16GB disponível (32 bits) ou 20 GB (64 bits); Dispositivo gráfico DirectX 9 com driver WDDM 1.0 ou superior.

Os sistemas I, II e III possuem, correta e respectivamente, os requisitos mínimos para os sistemas operacionais Windows

- (A) XP Professional – Vista Home Basic – Vista Home Premium.
- (B) Vista Home Basic – XP Home Edition – 7.
- (C) 7 – XP Home Edition – Vista Home Premium.
- (D) XP Professional – Vista Home Premium – 7.
- (E) 7 Home Premium – XP Professional – Vista Home Basic.

12. Um Analista Judiciário está usando uma ferramenta do pacote Microsoft Office 2010 e precisa salvar seu documento em um arquivo em formato PDF. O Analista deve
- (A) buscar na Internet e instalar um aplicativo especial que permite salvar um arquivo do Word 2010 no formato PDF, pois o mesmo não possui este recurso.
- (B) usar ou o OneNote ou o Word, que são as únicas ferramentas do Office 2010 que permitem que documentos possam ser salvos em arquivos em formato PDF.
- (C) clicar na guia “Página Inicial” e em “Salvar como”. Ao surgir a caixa de diálogo “Salvar como”, ele deve clicar no ícone “PDF” e clicar em “OK”. Este procedimento é válido para o Excel 2010 e o OneNote 2010.
- (D) clicar na guia “Página Inicial” e em “Salvar como”. Ao surgir a caixa de diálogo “Salvar como”, ele deve clicar no ícone “PDF” e clicar em “OK”. Este procedimento é válido para o Word 2010 e o PowerPoint 2010.
- (E) clicar na guia “Arquivo” e em “Salvar como”. Escolher o formato PDF no campo “Tipo” da caixa de diálogo “Salvar como” e clicar em “Salvar”. Este procedimento é válido para o Word 2010 e o Excel 2010.



|  |   |
|--|---|
| <p>13. Considerando o navegador Internet Explorer e a utilização do correio eletrônico, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) No Internet Explorer 9, ao se digitar apenas um ponto de interrogação na barra para digitar endereços, o histórico é exibido. Para saber qual é a versão do Internet Explorer, basta clicar no botão “Ferramentas” (cujo ícone é uma roda dentada) e clicar em “Sobre o Internet Explorer”.</p> <p>(B) O Internet Explorer 10 não é compatível com o sistema operacional Windows 7. Esta versão do navegador funciona apenas com o Windows 8 e versões superiores.</p> <p>(C) Um <i>e-mail</i> é enviado ao servidor de correio eletrônico encarregado do transporte, denominado MTA (<i>Mail Transport Agent</i>), até o MTA do destinatário. Na Internet, os MTAs comunicam entre si usando o protocolo SMTP.</p> <p>(D) Para receber <i>e-mails</i> não é necessário estar conectado à Internet, pois o <i>e-mail</i> funciona com provedores. Mesmo com o computador desligado, os <i>e-mails</i> são recebidos e armazenados na caixa postal do usuário, localizada no seu provedor.</p> <p>(E) Quando um usuário acessa sua caixa postal, pode ler seus <i>e-mails online</i> pelo <i>Webmail</i> ou fazer o <i>download</i> de todas as mensagens para seu computador através de programas de correio eletrônico.</p> | <p>16. Nos termos previstos na Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é regra atinente à delegação que</p> <p>(A) a edição de atos de caráter normativo pode ser objeto de delegação.</p> <p>(B) o ato de delegação é irrevogável.</p> <p>(C) o ato de delegação e o de sua revogação devem ser publicados em meio oficial.</p> <p>(D) as decisões tomadas por delegação considerar-se-ão adotadas tanto pelo delegado como por aquele que delegou.</p> <p>(E) é incabível no ato de delegação ressalvas de exercício da atividade delegada.</p>   |
| <p>14. O processo de proteção da informação das ameaças caracteriza-se como Segurança da Informação. O resultado de uma gestão de segurança da informação adequada deve oferecer suporte a cinco aspectos principais:</p> <p>I. Somente as pessoas autorizadas terão acesso às informações.</p> <p>II. As informações serão confiáveis e exatas. Pessoas não autorizadas não podem alterar os dados.</p> <p>III. Garante o acesso às informações, sempre que for necessário, por pessoas autorizadas.</p> <p>IV. Garante que em um processo de comunicação os remetentes não se passem por terceiros e nem que a mensagem sofra alterações durante o envio.</p> <p>V. Garante que as informações foram produzidas respeitando a legislação vigente.</p> <p>Os aspectos elencados de I a V correspondem, correta e respectivamente, a:</p> <p>(A) integridade – disponibilidade – confidencialidade – autenticidade – legalidade.</p> <p>(B) disponibilidade – confidencialidade – integridade – legalidade – autenticidade.</p> <p>(C) confidencialidade – integridade – disponibilidade – autenticidade – legalidade.</p> <p>(D) autenticidade – integridade – disponibilidade – legalidade – confidencialidade.</p> <p>(E) autenticidade – confidencialidade – integridade – disponibilidade – legalidade.</p>                                     | <p>17. Nos termos da Lei nº 8.429/92, é ato de agente público que caracteriza ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração pública:</p> <p>(A) realizar operação financeira sem a observância das normas legais.</p> <p>(B) permitir que terceiros enriqueçam ilicitamente.</p> <p>(C) ordenar a realização de despesas não autorizadas em lei.</p> <p>(D) frustrar a licitude de concurso público.</p> <p>(E) conceder benefício administrativo sem a observância das formalidades legais.</p> <p><b>Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima</b></p> <p>18. As competências originais e privativas para atuação estão estabelecidas no Regimento Interno do TRE/RR. Compete originalmente ao Tribunal</p> <p>(A) processar e julgar as ações de impugnação de mandato eletivo estadual.</p> <p>(B) fixar o dia e a hora das sessões ordinárias.</p> <p>(C) cumprir decisões do Tribunal Superior Eleitoral.</p> <p>(D) aprovar as juntas eleitorais.</p> <p>(E) elaborar o regimento.</p> <p>19. Segundo o Regimento Interno do TRE/RR, ocorrerá a prevenção exclusivamente se</p> <p>(A) reconhecida de ofício, arguida pela parte ou pelo Ministério Público.</p> <p>(B) reconhecida de ofício ou arguida pela parte.</p> <p>(C) reconhecida de ofício.</p> <p>(D) arguida pela parte.</p> <p>(E) arguida pela parte ou pelo Ministério Público.</p> |
| <p><b>Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais</b></p> <p>15. Dentre os direitos previstos no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais está o gozo de licenças. É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período de licença</p> <p>(A) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro.</p> <p>(B) por motivo de doença em pessoa da família.</p> <p>(C) para atividade política.</p> <p>(D) para tratar de interesses particulares.</p> <p>(E) para capacitação.</p>   | <p>20. Para uma determinada sessão de julgamentos foram pausados processos da seguinte natureza: <i>habeas corpus</i>; mandados de segurança; recursos administrativos; recursos eleitorais; ações penais. Nos termos do Regimento Interno do TRE/RR, os julgamentos desses feitos devem obedecer à seguinte ordem:</p> <p>(A) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, ações penais, recursos eleitorais e recursos administrativos.</p> <p>(B) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, recursos eleitorais, ações penais e recursos administrativos.</p> <p>(C) mandados de segurança, <i>habeas corpus</i>, ações penais, recursos administrativos e recursos eleitorais.</p> <p>(D) mandados de segurança, <i>habeas corpus</i>, recursos eleitorais, ações penais e recursos administrativos.</p> <p>(E) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, ações penais, recursos administrativos e recursos eleitorais.</p>   |

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Entre as regras básicas para o posicionamento correto do trabalho em odontologia, destaca-se:
- (A) trabalhar na posição sentada com as plantas dos pés totalmente apoiadas no solo.
  - (B) manter as pernas fechadas para se obter o máximo de dinâmica.
  - (C) afastar as costas do mocho para evitar sobrecarga na região da coluna.
  - (D) manter o mocho em uma altura que permita que as coxas formem um ângulo de 45° com as pernas.
  - (E) posicionar o paciente na posição sentada para facilitar a visão direta ou indireta do profissional.
22. Entre as doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica, destacam-se os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho – DORT. Com a finalidade de prevenir estas lesões preconiza-se
- (A) levantar a cada meia hora para distender os músculos das costas.
  - (B) evitar exodontias que exijam movimentos bruscos das mãos e punhos.
  - (C) manter um dos pés afastados do chão alternando-os de três em três minutos, para não sobrecarregar as pernas durante os procedimentos.
  - (D) evitar o trabalho com visão direta, pois a visão indireta previne as lombalgias.
  - (E) trabalhar de pé para prevenir movimentos bruscos da coluna, sobretudo nas regiões lombar e cervical.
23. Uma das estratégias preconizadas para prevenir doenças infecciosas passíveis de transmissão na clínica odontológica é o uso de vacinas. A vacina contra
- (A) hepatite A é administrada em dose única e necessita de sorologia pós-vacinação para verificar a soroconversão.
  - (B) tétano-difteria (duplo adulta) é administrada em dose única e necessita de reforço após 2 anos.
  - (C) influenza é administrada em dose única e necessita de reforço a cada 10 anos.
  - (D) sarampo, rubéola e caxumba (MMR-Tríplice Viral) é administrada em 3 doses no espaço de 12 meses.
  - (E) hepatite B é administrada em 3 doses sendo necessária a sorologia pós-vacinação para verificar a soroconversão.
24. Com relação aos riscos de contaminação, são artigos semicríticos utilizados na clínica odontológica:
- (A) bisturis e fórceps.
  - (B) espátulas e limas.
  - (C) moldeiras e espelhos.
  - (D) moldeiras e curetas.
  - (E) fórceps e espelhos.
25. Sobre os recursos semiotécnicos utilizados no exame físico para um diagnóstico em odontologia, a
- (A) percussão deve ser realizada com o dedo indicador, pois a utilização de instrumentos neste recurso semiotécnico pode contaminar as áreas examinadas.
  - (B) transiluminação é um recurso que é utilizado para diagnóstico diferencial de doença periodontal.
  - (C) palpação direta é o método correto de examinar a consistência de lesões como a leucoplasia.
  - (D) auscultação é um recurso para diagnósticos diferenciais na cavidade bucal como no caso de lesões de mucosa.
  - (E) diascopia é um processo de inspeção visual em que se emprega uma lâmina de microscopia para comprimir uma área e isquemiá-la observando-se a evolução após a descompressão.
26. Uma lesão fundamental que apresenta elevação circunscrita de consistência fibrosada, menor que 5 mm, de origem epitelial, conjuntiva ou mista, podendo ser sésil ou pediculada, é compatível com
- (A) nódulo.
  - (B) pápula.
  - (C) placa.
  - (D) vesícula.
  - (E) petéquia.
27. As neoplasias malignas que ocorrem com maior frequência na mucosa bucal
- (A) têm etiologia exclusiva em mutações genéticas, portanto com forte componente familiar.
  - (B) têm prevalência maior em pessoas com idade entre 18 e 30 anos e pele negra.
  - (C) são de origem glandular, afetam principalmente a parótida e têm bom prognóstico.
  - (D) são de origem epitelial e denominadas de carcinoma epidermoide, espinocelular ou de células escamosas.
  - (E) apresentam imagem radiológica típica, o que justifica que a conclusão diagnóstica seja feita sobretudo empregando-se este método.
28. Paciente do sexo masculino, 58 anos, procura o serviço odontológico, pois notou que havia cerca de 2 meses surgiu uma ferida com sangramento e rápido crescimento. Na anamnese, o cirurgião-dentista constatou tratar-se de etilista crônico, tabagista e trabalhador da zona rural na fronteira com a Venezuela. O exame clínico mostrou lesão ulcerada, bordas elevadas, nítidas e endurecidas. Para o diagnóstico diferencial, devem ser consideradas as seguintes hipóteses:
- (A) Hemangioma e Osteosarcoma.
  - (B) Carcinoma espinocelular e Paracoccidiodomicose.
  - (C) Actinomicose e Sarcoma de Kaposi.
  - (D) Carcinoma espinocelular e Linfangioma.
  - (E) Paracoccidiodomicose e Hemangioma.



29. Paciente do sexo feminino, cor da pele negra, com 45 anos de idade, procurou o serviço odontológico com queixa de lesão na região dos dentes 37 e 38. Ao exame clínico, constatou-se uma tumefação indolor. Ao exame radiológico da área, verificou-se uma imagem radiolúcida multilocular do tipo "bolhas de sabão", com expansão cortical lingual e vestibular, margens com festonamento irregular e reabsorções radiculares dos dentes 37 e 38.
- Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de
- (A) ameloblastoma intraósseo multicístico.
  - (B) cisto gengival do adulto.
  - (C) granuloma periapical.
  - (D) cementoblastoma.
  - (E) osteoma.
30. O primeiro sinal radiográfico observado nas alterações periapicais é a
- (A) imagem de reabsorção óssea vertical no sentido apical, representada por desníveis ósseos irregulares ou angulares.
  - (B) imagem radiolúcida difusa que envolve todo o espaço pericementário, indicando lesão do ligamento periodontal.
  - (C) imagem radiolúcida periapical difusa indicando reabsorção radicular.
  - (D) descontinuidade da lâmina dura que, em situação de normalidade, aparece radiologicamente como uma linha radiopaca contínua.
  - (E) imagem radiolúcida na crista óssea alveolar indicando perda óssea de uma das corticais.
31. A imagem radiográfica é caracterizada como uma rarefação óssea periapical circunscrita, radiolúcida, sem a presença da cortical circundando-a, podendo ter tamanho variado e, como consequência perda da lâmina dura. Tais sinais são compatíveis com as características radiológicas de um
- (A) cisto radical lateral.
  - (B) cisto periapical.
  - (C) abscesso periapical.
  - (D) granuloma.
  - (E) osteoma.
32. Associada ao caráter autossômico dominante, esta lesão afeta ambas as dentições. O esmalte destaca-se com facilidade, tornando os dentes opalescentes e acinzentados, com dentina anormal, que também se destaca facilmente pela atrição.
- Esta descrição é compatível com
- (A) dentinogênese imperfeita hereditária.
  - (B) hipoplasia do esmalte.
  - (C) fluorose dentária.
  - (D) eritroblastose fetal.
  - (E) amelogênese imperfeita.
33. O procedimento cirúrgico conhecido como manobra de Chompret-Hirondel tem como objetivo
- (A) imobilizar as bordas da gengiva marginal visando promover descanso local e hemostasia.
  - (B) remover espículas e/ou esquirolas ósseas advindas do ato cirúrgico.
  - (C) separar, por divulsão, a gengiva marginal inserida ao redor do colo anatômico do dente.
  - (D) fazer com que o alvéolo, após ter sido dilatado, volte à sua posição original.
  - (E) movimentar o dente dentro do alvéolo para desunir os ligamentos periodontais ao redor de sua raiz.
34. A modalidade de exodontia pela via não-alveolar, com osteotomia, pode ser empregada para avulsão de dentes irrompidos com raízes divergentes, curvas, dilaceradas ou com hiperementose. Implica acesso cirúrgico a planos ósseos para o qual são necessárias as seguintes manobras cirúrgicas:
- (A) odontosecção e osteoplastia.
  - (B) sindesmotomia e curetagem.
  - (C) incisão e divulsão.
  - (D) dilatação do tecido alveolar e avulsão.
  - (E) curetagem e avulsão dental.
35. Cirurgião-dentista detecta, durante uma exodontia do dente 25, a ocorrência de invasão do seio maxilar, resultando em uma comunicação buco-sinusal. A conduta a ser adotada é
- (A) a remoção do coágulo alveolar e antibioticoterapia.
  - (B) a curetagem da comunicação e instrução de compressas de calor para facilitar a reparação tecidual.
  - (C) a curetagem da comunicação sinusal e antibioticoterapia.
  - (D) o tamponamento da comunicação com compressa analgésica e instrução para ingestão de alimentos quentes.
  - (E) a sutura para imobilização da gengiva situada junto à comunicação e do coágulo seguido de antibioticoterapia.
36. Paciente apresenta restauração de resina fotopolimerizável com infiltração na face distal do dente 33. A resolução do problema requer a anestesia da região. Para evitar que o procedimento anestésico se estenda à língua do paciente, deve-se fazer
- (A) bloqueio através de anestesia pterigomandibular.
  - (B) infiltração da zona perióstica do canino.
  - (C) bloqueio dos nervos mentoniano e incisivo.
  - (D) anestesia intraligamentar na face distal do dente.
  - (E) infiltração da zona submucosa do dente.
37. Tecidos que apresentam quadros inflamatórios podem dificultar a ação de anestésicos locais. Isto ocorre devido
- (A) ao aumento da vascularização local e consequente absorção imediata do líquido anestésico.
  - (B) à diminuição do pH na região inflamada, dificultando a dissociação da solução anestésica.
  - (C) ao aumento da pressão arterial, impedindo o devido bloqueio nervoso.
  - (D) à presença de edema local, dificultando a infiltração necessária na região.
  - (E) à resistência do tecido inflamado, dificultando a passagem do líquido anestésico.
38. No atendimento de pacientes portadores de *diabetes mellitus*, o cirurgião-dentista deverá utilizar anestésicos locais que, em sua composição,
- (A) apresentam derivados das catecolaminas.
  - (B) não apresentam adrenalina ou noradrenalina.
  - (C) apresentam derivados atropínicos.
  - (D) apresentam glicose em sua composição.
  - (E) não apresentam lidocaína ou tetracaína.



39. Entre os fármacos utilizados como anti-inflamatórios em odontologia, pertencem ao grupo dos não esteroidais (AINE) ou não hormonais:
- (A) fenoprofeno, ácido tolfenâmico e deflazacorte.
  - (B) diclofenaco de potássio, celecoxibe e dexametasona.
  - (C) prednisona, indometacina e cetoprofeno.
  - (D) nimesulide, etoricoxibe e prednisolona.
  - (E) piroxicam, diclofenaco de sódio e nimesulide.
40. A sequência de linha de escolha para infecção bacteriana, em que existe o predomínio de bactérias gram-positivas, é:
- (A) azitromicina, lincosamidas, penicilinas de 1ª geração, penicilinas de 2ª geração, sulfametoxazol + trimetropina.
  - (B) cefalosporinas de 1ª geração, cefalosporinas de 2ª geração, azitromicina, imidazóis, sulfametoxazol + trimetropina, quinolonas e tetraciclina.
  - (C) penicilinas de 1ª geração, penicilinas de 2ª geração, cefalosporinas de 1ª geração, lincosamidas e macrolídeos com exceção da azitromicina.
  - (D) quinolonas, tetraciclina, azitromicina, cefalosporina de 1ª geração, cefalosporina de 2ª geração.
  - (E) sulfametoxazol + trimetropina, cefalosporina de 1ª geração, cefalosporina de 2ª geração, penicilina de 1ª geração, penicilina de 2ª geração.
41. Cirurgião-dentista atua em serviço voltado para o atendimento de crianças em idade pré-escolar. Sua experiência profissional coincide com os resultados de estudos sobre incidência de cárie na dentição decídua, que comprovam que as superfícies dos dentes mais propensas à doença são:
- (A) mesial do primeiro molar e distal do segundo molar.
  - (B) mesial do primeiro molar e mesial do segundo molar.
  - (C) distal do primeiro molar e distal do segundo molar.
  - (D) distal do primeiro molar e mesial do segundo molar.
  - (E) oclusal do primeiro molar e oclusal do segundo molar.
42. Em relação à cárie dentária,
- (A) a lesão de cárie dentária ativa inicial tem superfície dura e brilhante.
  - (B) as lesões de cárie dentária se desenvolvem, mesmo com higiene oral efetiva e redução na ingestão de açúcar.
  - (C) indivíduos com baixo risco à cárie dentária podem se transformar em alto risco.
  - (D) lesões marrons nas superfícies vestibulares devem ser restauradas.
  - (E) as lesões ativas, se forem radiculares, não têm sua inatividade viabilizadas.
43. Os procedimentos de restauração dentária em que seja utilizado o amálgama de prata requerem o emprego de instrumentos adequados conforme o tipo de liga. Para ligas
- (A) esféricas, a restauração deve ser realizada com os maiores condensadores disponíveis.
  - (B) convencionais e mistas, a restauração deve ser realizada com os maiores condensadores possíveis.
  - (C) convencionais, mistas e esféricas, a restauração deve ser realizada com os menores condensadores possíveis.
  - (D) convencionais e mistas, a restauração deve ser realizada com ordem decrescente de diâmetro.
  - (E) esféricas, a restauração deve ser realizada com ordem crescente de diâmetro.
44. Profissional de um serviço odontológico atende crianças que apresentam dentes deciduos e permanentes. Ao realizar um preparo classe II em dente decíduo posterior, o procedimento de dentística deve fazer com que
- (A) a finalização do contorno cervical seja feita com o emprego de recortadores de margem gengival.
  - (B) o preparo seja o maior possível na direção mesiodistal, para melhorar a retenção.
  - (C) as paredes da caixa sejam divergentes para cervical.
  - (D) o preparo seja mais profundo na lesão cariada em sentido cervical.
  - (E) o preparo apresente características similares às dos dentes permanentes.
45. A etapa mais crítica da colagem de um fragmento dental na região anterior corresponde ao momento de
- (A) posicionar corretamente o sistema adesivo e resina para a fotopolimerização.
  - (B) realizar o isolamento absoluto ou relativo do campo operatório.
  - (C) realizar o condicionamento ácido.
  - (D) aplicar o sistema adesivo.
  - (E) aplicar o compósito.
46. O material odontológico que apresenta o maior potencial preventivo contra a cárie dentária, em razão da liberação de flúor é denominado
- (A) cimento de fosfato de zinco.
  - (B) amálgama de prata.
  - (C) resina composta.
  - (D) resina acrílica.
  - (E) cimento de ionômero de vidro.
47. A utilização de bochechos com abrangência universal, de periodicidade semanal, com fluoreto de sódio a 0,2% é recomendada para populações com
- (A) exposição à água de abastecimento público com teores de fluoreto acima de 0,80 ppm F.
  - (B) menos de 30% dos indivíduos do grupo livres de cárie aos 12 anos de idade.
  - (C) exposição à água de abastecimento público com teores de fluoreto abaixo de 0,70 ppm F.
  - (D) CPOD médio maior que 2 aos 12 anos de idade.
  - (E) alta exposição a dentífricos fluoretados.
48. Um meio coletivo prioritário de uso de flúor reconhecido como essencial da estratégia de promoção da saúde, definida pela Política Nacional de Saúde Bucal, vigente no país e obrigatória desde 1974, é uma tecnologia de intervenção em saúde pública denominada
- (A) Verniz fluoretado.
  - (B) Dentífrico fluoretado.
  - (C) Enxaguatório bucal fluoretado.
  - (D) Gel fluoretado.
  - (E) Água de abastecimento público fluoretada.



49. Em relação à fluorose, a
- (A) toxicidade crônica do fluoreto só pode levar a um efeito adverso: a fluorose óssea.
  - (B) óssea não possui um período específico de susceptibilidade, em relação à faixa etária.
  - (C) óssea é mais prevalente que a dentária.
  - (D) dentária só ocorre quando os níveis de ingestão de flúor estão acima dos 5,0 ppm (ou mg/L).
  - (E) óssea só ocorre quando há ingestão excessiva de fluoreto durante o período de formação dentária.
- 
50. A fluorose dentária pode ser confundida com hipoplasia do esmalte, mancha branca em superfície lisa e amelogenese imperfeita. Uma característica clínica dessa anomalia da formação dentária que pode ser útil na formulação da hipótese diagnóstica de fluorose dentária corresponde à
- (A) formato irregular com superfície rugosa à sondagem.
  - (B) associação da ocorrência da lesão com higiene bucal precária.
  - (C) lesão em formato de meia-lua, geralmente no terço cervical.
  - (D) perda de estrutura dentária, com componente hereditário.
  - (E) presença de alterações em dentes simétricos.
- 
51. Paciente procurou um serviço odontológico, relatando sensibilidade no dente 47. Ao realizar o teste térmico de vitalidade pulpar nesse dente, o profissional constatou que o paciente referia sintomas de aumento da dor pelo calor e alívio pelo frio. Tais sintomas são compatíveis com a hipótese diagnóstica de
- (A) pulpite irreversível avançada.
  - (B) abscesso dento-alveolar agudo.
  - (C) hiperemia pulpar.
  - (D) pericementite apical aguda.
  - (E) necrose pulpar.
- 
52. O cirurgião-dentista de uma unidade de saúde recebeu um usuário que, referiu sensação de dente crescendo, com dor localizada e permanente. Ao teste de palpação apical no referido dente, o usuário relatou sensibilidade. Os testes térmicos indicaram ausência de resposta ao frio e ao calor. Tais sintomas são compatíveis com a hipótese diagnóstica de
- (A) pulpite aguda fase reversível.
  - (B) pericementite aguda com polpa viva.
  - (C) abscesso dento-alveolar agudo.
  - (D) pericementite aguda com polpa necrosada.
  - (E) pulpite crônica.
- 
53. Materiais e instrumentos de uso odontológico devem ser utilizados em conformidade com as evidências científicas de sua eficácia. O Mineral Trióxido Agregado – MTA é recomendado pelo Ministério da Saúde para ser empregado na ocorrência de
- (A) endodontia em dentes com polpa sem vitalidade.
  - (B) endodontia em dentes decíduos.
  - (C) endodontia em dentes com polpa viva.
  - (D) perfuração radicular.
  - (E) abscesso dento-alveolar agudo.
- 
54. O cirurgião-dentista da equipe de um Centro de Especialidades Odontológicas – CEO recebeu um paciente que relatava “problemas na gengiva” e foi encaminhado ao CEO por um profissional da Atenção Básica com referência de “lesão periodontal a esclarecer”. O profissional do CEO, observou que a profundidade da bolsa periodontal à sondagem era de 5 mm e que o paciente apresentava perda óssea angular e horizontal em vários dentes. Tais sinais são compatíveis com a hipótese diagnóstica de
- (A) periodontite superficial (leve a moderada).
  - (B) periodontite profunda (avançada).
  - (C) periodontite interradicular.
  - (D) abscesso periodontal.
  - (E) gengivite simples.



55. A doença periodontal necrosante pode ser confundida com a gengivostomatite herpética primária. Dentre as características clínicas e epidemiológicas da doença periodontal necrosante inclui-se:
- (A) é mais frequente em crianças.
  - (B) desenvolve quadros febris que podem alcançar rapidamente os 38 °C.
  - (C) acomete mais pessoas com idade entre 15 e 30 anos.
  - (D) atinge a gengiva e toda a mucosa oral.
  - (E) assume a forma de múltiplas vesículas que se rompem.
- 
56. Dentre as opções terapêuticas com que contam os profissionais da odontologia para o controle de quadros clínicos de periodontite agressiva incluem-se, prioritariamente,
- (A) a administração de metronidazol e amoxicilina e o debridamento mecânico.
  - (B) a raspagem e alisamento radicular das lesões.
  - (C) a curetagem do tecido mole e a terapia de acesso com retalho.
  - (D) o debridamento mecânico e a terapia de acesso com retalho.
  - (E) a raspagem subgengival e supragengival com emprego de raspadores ultrassônicos.
- 
57. Os músculos atuam sobre a articulação temporomandibular para produção de diversos movimentos. Para o movimento de elevação da mandíbula, combinam-se as ações dos seguintes músculos:
- (A) masseter, temporal e pterigoideo lateral.
  - (B) pterigoideo lateral, milo-hioideo e ventre anterior do digástrico.
  - (C) masseter, pterigoideo medial e temporal.
  - (D) temporal, pterigoideo lateral, milo-hioideo.
  - (E) masseter, milo-hioideo e ventre anterior do digástrico.
- 
58. O Diagnóstico das Disfunções Temporomandibulares – DTM resulta da avaliação pelo profissional de um conjunto de sinais e sintomas no qual se atribuem valores às diferentes características do paciente, levando-se em consideração que
- (A) a etiologia das DTM é bifatorial, dependente da associação de fatores oclusais e estresse.
  - (B) as condições fisiopatológicas sistêmicas podem influenciar as DTM.
  - (C) o fator oclusal é o componente determinante da maior parte dos quadros de DTM.
  - (D) os sintomas dolorosos associados às DTM têm origem, apenas, articular e neurológica.
  - (E) o estresse é o componente determinante da maior parte dos quadros de DTM.
- 
59. Uma preocupação permanente de profissionais de odontologia que atuam em serviços onde são atendidos pacientes portadores de imunodeficiência, cateteres vasculares e próteses valvares é a prevenção de endocardite infecciosa. Em tais situações, recomenda-se a profilaxia antibiótica para o tratamento odontológico. O antibiótico de eleição para a realização de profilaxia geral nestes casos é a
- (A) Azitromicina.
  - (B) Ampicilina.
  - (C) Clindamicina.
  - (D) Amoxicilina.
  - (E) Claritromicina.
- 
60. Cirurgião-dentista está prestando atendimento a paciente de serviço oncológico. Dentre as complicações bucais decorrentes da quimioterapia antineoplásica, classificadas como estomatotoxicidade direta, incluem-se a
- (A) mucosite, a neurotoxicidade e a infecção.
  - (B) mucosite, a xerostomia e a neurotoxicidade.
  - (C) mucosite, a infecção e o sangramento.
  - (D) xerostomia, a infecção e o sangramento.
  - (E) neurotoxicidade, o sangramento e a xerostomia.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

Conforme Edital do Concurso, Capítulo 9, itens:

"9.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que:

- a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto;
  - b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado;
  - c) for assinada fora do local apropriado;
  - d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - e) estiver em branco;
  - f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- 9.6 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação pela banca examinadora.
- 9.7 Na Prova Discursiva-Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.
- 9.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos."

**Instruções:**

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.

**I**

O termo latino "ars" (arte) implica o sentido de "imaginar, inventar", além do de "acomodar, adaptar". Arte e ofício manual coincidem em que ambos produzem uma obra sensorialmente perceptível. Contudo, o ofício manual tem em mira o utilizável, o proveitoso, ao passo que a arte se aplica ao belo. O artista é um vidente, é um criador capaz de expressar na obra sua própria visão: intuir e criar são nele uma só coisa.

(BRUGGER, Walter. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Herder, 2. ed, 1969, p. 58)

**II**

O que me parece muito sério é que, depois de mortos, quando já deixaram de ser amáveis ou irritáveis, simpáticos, ou antipáticos, e apenas são o que realizaram menos em si do que fora de si, na paisagem do espírito, os artistas se afirmam totalmente, purificados e indestrutíveis. A morte não tem nada com os artistas. Eles não são essas pessoas que vemos. São como seres sobrenaturais ... Mas o seu trabalho? Como pode morrer o que é imortal?

(MEIRELES, Cecília. **O que se diz e o que se entende**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980, p. 145)

**III**

Houve época em que se fazia "arte pela arte", como também já se entendeu a arte como meio para se alcançar certo objetivo, e não como um fim em si mesma.

Com base nos excertos transcritos, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito da seguinte proposta:

**A criação artística entre representação e intervenção cultural**



**DISCURSIVA – REDAÇÃO**

|    |  |
|----|--|
| 01 |  |
| 02 |  |
| 03 |  |
| 04 |  |
| 05 |  |
| 06 |  |
| 07 |  |
| 08 |  |
| 09 |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

BRASCUZINHO